



MUANZA

jornal dos povos de cabinda

progresso da cidade de cabinda

CABINDA DE ONTEM... CABINDA DE HOJE

DESTA VEZ, VAMOS REFERIR-NOS À NOSSA CIDADE DE CABINDA, CAPITAL DO DISTRITO.

TAMBÉM AQUI O PROGRESSO SE MANIFESTA, ATRAVÉS DE VÁRIOS EMPREENDIMENTOS, QUER DO GOVERNO, QUER DA CÂMARA MUNICIPAL, QUER AINDA DE OUTRAS ENTIDADES E PARTICULARES.

De pequena vila de há uns anos, transformou-se na cidade airosa que, não sendo grande, conta já hoje com cerca de 20 000 habitantes, incluindo a área suburbana.

Mercê da conjugação de esforços das entidades responsáveis, e com a colaboração da população, foi



cabinda 1952

vontade dos homens, quando orientada no bom sentido, pode muito.

Para além dos aspectos materiais propriamente ditos, importa salientar as realizações no campo educa

lectivo 1971/1972, frequentaram os vários estabelecimentos de ensino oficial.

Só na cidade de Cabinda, funcionam um Liceu Nacional, Escola Industrial e Comercial, Escola do Ciclo Preparatório, Escola de Habilitação de Professores de Posto e várias Escolas de Ensino Primário. Acaba de ser criada uma secção agrícola na Escola Industrial e Comercial.

Dispõe a cidade de um hospital, presentemente em obras de ampliação, e um Centro Social com os sectores infantil e familiar,

cont. pag.2



cabinda 1972

20 ANOS DE PROGRESSO

possível tornar realidade o que parecia difícil, se não impossível. Fácil não terá sido, nem será, mas a

tivo, de assistência e promoção social.

Sabe-se que a taxa de escolaridade do distrito é das mais elevadas, face aos 16 000 alunos que, no ano

em jeito de conversa as vossas cartas

- O nosso leitor, Sr. António Manuel da Silva, pergunta-nos:

- Por que será que al

cont. pag.2

O DIA DA INFANTARIA

O Dia da Infancia - 14 de Agosto - foi comemorado na cidade de Cabinda, com cerimónias que, apesar de simples, não deixaram de bem vincar a data, tendo sido celebrada missa sufragando os militares falecidos no Distrito.

Foi uma surpresa muito agradável para as numerosas pessoas que a ela assistiram, a apresentação da fanfarrã do Batalhão de Caçadores 11, aqui aquartelada.

as vossas cartas:

gumas aldeias à beira das estradas para o Iema e para Lândana (são só as que ainda conheço) estão pouco limpas e com bastante capim? O MUANZA até já falou nisso.

- Será que a gente desses povos não gosta de limpeza?

- Não seria bom que todas as aldeias tivessem, à entrada e à saída, taboletas com os seus nomes? Algumas têm.

Pois, leitor amigo, as perguntas aqui ficam. Temos a certeza de que os Chefes dos povos atingidos vão tomar medidas, de modo que, quando voltar a passar naquelas estradas, ou noutras, tudo estará já em ordem.

- Informamos os nossos correspondentes, Senhores Tomás do Rosário e Paulo Chocolate, ambos do Caio, de que as respostas ao CONCURSO foram recebidas depois de se ter feito o sorteio final, pelo que não puderam ser consideradas.

Aproveitamos a oportunidade para dar a conhecer a todos os leitores que os felizes contemplados - Vilão Augusto Francisco Tate e Bartolomeu Sambo - procederam já ao levantamento dos respectivos prémios na Firma DA NIEL DE OLIVEIRA.

noticias dos povos

t'chinzaze - Encontra-se quase concluída a Escola deste Povo. Faltam apenas as pinturas. Na sua construção colaboraram, além do povo, o seu chefe Sr. Lucas Chingala.

Também nesta povoação, os alunos do Sr. Professor Lourenço da Assunção Tati, obtiveram bons resultados. Para eles e para o Sr. Professor Tati, um oyé do MUANZA.

Esteve neste povo, no passado dia 22 de Julho, a tratar de assuntos familiares, o Sr. Regedor do N'TÓ, António Manuel.

subantando - Faleceu neste povo, no dia 2 de Agosto, o Sr. Tomé Tomás. O desditoso contava 90 anos. Paz à sua alma.

mienze - O Mienze esteve em festa com a realização de dois casamentos: do Sr. Bernardo Paula com a Sr^a. D. Rosa Cideia e do Sr. Afonso Capita com a Sr^a. D. Lezina Maria. Felicitades para os recém-casados são os votos do MUANZA.

Roma e Pavia

nos povos, umas de madeira, mas a maior parte de adobes ou tijolos, rebocadas a cimento. São tantas que por vezes dão origem a novos povos.

O PLANO CALABUBE, com grande número de realizações, está também a contrair imenso para o progresso de toda a gente. Está sempre a andar p'ra frente. Não pára. Mas para que tudo chegue ao fim é preciso a compreensão, o esforço e a colaboração de todos. Todos têm de plantar para que todos possam colher. E leva tempo. É preciso saber esperar. A árvore para dar fruto necessita de muitos anos.

boma lubinda - Esteve no passado dia 4 de Agosto, nesta povoação, o Sr. Governador do Distrito que falou com os moradores e analisou os trabalhos de construção do posto sanitário e abertura da vala para abastecimento de água.



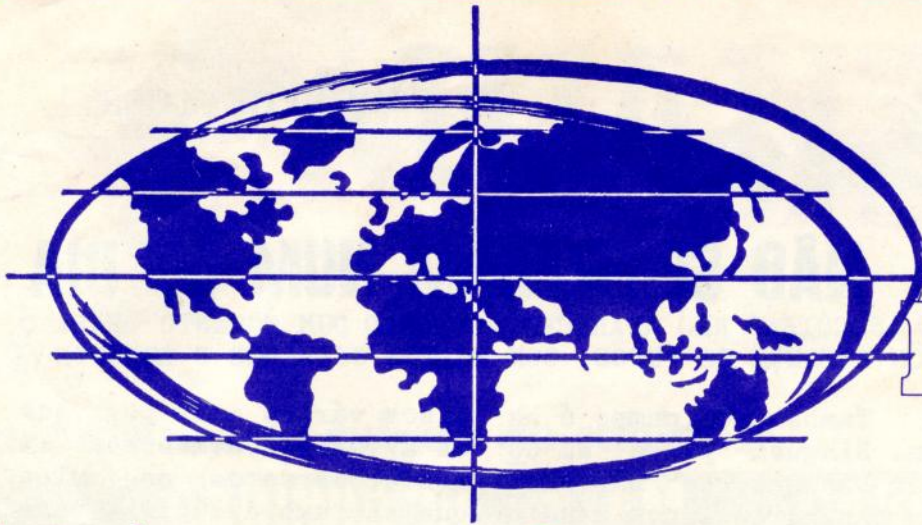
Aprender para ensinar...

cabinda de ontem...

dependentes da Provedoria Distrital do Instituto de Assistência Social de Angola, tudo dotado de pessoal qualificado.

Muito mais há para dizer sobre Cabinda, cidade. O espaço do jornal, porém, não se compadece com extensas exposições. Ficará para outra oportunidade.

Para já, uma certeza: a de que não receamos confrontos com o que se passa noutros territórios, onde somos invejados e, por isso mesmo, incompreendidos, já que se mostram incapazes de realizar obra válida e duradoira. E, afinal, só pretendemos - e assim há-de ser - continuar a trabalhar NA PAZ porque o PROGRESSO foi, e é, o nosso objectivo.



NOTÍCIAS DO MUNDO

luanda

Ficarão concluídos em 1973 os trabalhos de ampliação do porto de Luanda que importarão em mais de 130 mil contos.

frança

O pianista português, Adriano Jordão, obteve o 1º prémio num concurso internacional, entre 33 concorrentes de 25 nacionalidades.

Carta de Lisboa

DA METRÓPOLE, ONDE SE ENCONTRA DE VISITA, RECEBEMOS UMA SIMPÁTICA CARTA DO NOSSO LEITOR, SENHOR JOSÉ MARIA BARROS MANGUEFE.

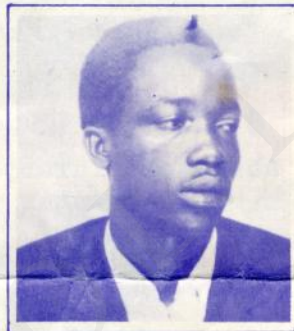
DADA A SUA EXTENSÃO, NÃO É POSSÍVEL TRANSCREVÊ-LA, NA TOTALIDADE, POR FALTA DE ESPAÇO.

Começando por descrever a saída de Cabinda, em 31 de Julho, manifesta a sua gratidão pela oportunidade da viagem que lhe foi proporcionada, bem como aos seus companheiros, e a maneira amiga como foram recebidos e têm sido acarinhados, como portugueses que são.

Depois de pouco mais de sete horas num avião da TAP, de Luanda a Lisboa, eis que em 4 de Agosto estavam em terras portuguesas da Europa.

Uma vez ali, iniciaram as visitas à cidade, que foram várias, incluindo museus, monumentos, avenidas, edifícios, etc.

No Jardim Zoológico, que é um dos melhores do mundo, apreciaram a grande variedade de animais que lá vivem, de muitos dos quais só tinha conhecimento através dos livros.



Sr. J. M. B. MANGUEFE

Diz-nos, ainda, entre outras coisas, que ficaram todos muito entusiasmados quando viram um gorila, de Cabinda, oferta do Sr. Dr. Alberto Rio, residente nesta cidade.

A seguir, informa:

"Depois da visita seguimos directamente para a Igreja de Santo António onde assistimos à missa por alma de um irmão nosso que tombou na defesa da Pátria, em Moçambique, (filho de um natural de Cabinda).

Em continuação da viagem, esclarece que sairiam, em 10 de Agosto, para o Porto e outras cidades do Norte.

Ao Senhor Barros Manguefe um MUITO OBRIGADO do MUANZA, pela colaboração.

Foi já satisfeito o seu pedido quanto à remessa de exemplares do MUANZA para Lisboa.

cabinda

Foi criada uma secção agrícola, na Escola Industrial e Comercial Silvério Marques, desta cidade, na qual será ministrado o curso de formação de agentes rurais, que se reveste do maior interesse para o distrito.

Notícias DESPORTIVAS

Prosseguem os torneios populares de futebol, interregedorias, do distrito.

cabinda

Em 6 de Agosto, defrontaram-se em Tando Zinze, as equipas do Tando Zinze e Cácata. Venceu o Tando Zinze por uma bola a zero.



Equipa "OS ZAIRENSES"

Alguns resultados dos jogos disputados no dia 13 de Agosto:

lândana

Na aldeia do Loango Pequeno:

Mandarim - Zairenses - 1-2

belize

Ganda Cango - Luali - 2-2

ROMA E PAVIA

NÃO SE FIZERAM NUM SO' DIA

TODOS SABEM MUITO BEM QUE AS COISAS NÃO APARECEM NO MUNDO DUM MOMENTO PARA O OUTRO. TÊM DE SER PREPARADAS COM ESFORÇO DE TODOS, COM MUITOS CUIDADOS E DURANTE VÁRIOS ANOS.



Um ângulo do Centro Social

Roma e Pavia eram duas grandes cidades que causavam o espanto das pessoas, por causa dos monumentos, dos grandes prédios, das avenidas. E então os antigos para dizerem que devíamos saber esperar inventaram o seguinte provérbio: "Roma e Pavia não se fizeram num só dia." Isto é verdade. A experiência dos mais velhos é sempre de aproveitar. Ora vejamos: Para se erguer uma casa, necessitam-se materiais de construção, como madeira, adobes ou tijolos, cimento, ferro, pregos, operários e uma grande vontade de a

Também no campo é assim. Ninguém pense em colher bananas, se não plantar bananeiras, nem mandioca sem primeiro desmatar, lavrar a terra, preparar o campo e enterrar a planta que depois com o tempo crescerá e dará uma espécie de raiz, chamada tubérculo, com a qual se prepara o saboroso funge. E quem não gosta de comer pera,

cisos vários anos para que as árvores estivessem em condições de dar os frutos, que são uma delícia para os olhos e para o paladar.

Os nossos povos de Cabinda já compreenderam que não se pode fazer tudo dum momento para o outro e que os melhoramentos não podem cair do céu, mas têm de ser realizados com o trabalho e compreensão de todos. Os

Nada de bom se consegue fazer na vida sem tempo e sem o trabalho do homem

abacate, laranjas, mamão, mangas e tantas outras fru

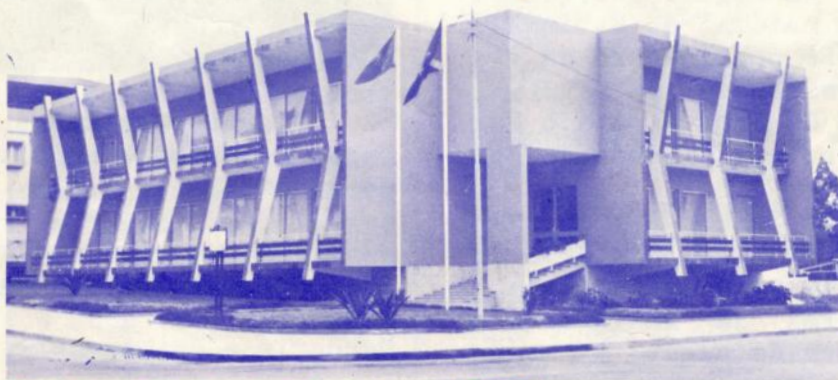
nossos antepassados já fizeram muitas coisas: cons



Aspecto parcial do Hospital de Cabinda

tas? Que boas! Que saborosas! E também que úteis para a saúde! Pois esses fru

truíram casas, escolas, igrejas, abriram picadas, desmataram muitas lavras, fizeram pontes. Nós aproveitamos o que eles deixaram e agora temos de melhorar. E não melhorar apenas o que existe mas fazer novas realizações para que as gerações futuras possam colher os frutos. É por isso mesmo que os povos de Cabinda estão a atravessar uma fase de grande progresso. Abrem-se estradas novas, amplas e alcatroadas, constroem-se pontes, escolas, fontanários... Um monte de coisas. E também é muito consolador ver casas novas



Edifício do Grémio das Madeiras - CABINDA

construir. Se não existirem estas condições, a casa nunca se erguerá.

tos só existem porque alguém plantou as árvores e cuidou delas. E foram pre